

MUNICÍPIO DE IJUÍ – PODER EXECUTIVO
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

RELATÓRIO SÍNTESE DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

**3º QUADRIMESTRE DE 2015 – JANEIRO/DEZEMBRO - 2015 –
- BALANÇO CONSOLIDADO -**

1. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO MUNICÍPIO DE IJUÍ

No 3º quadrimestre de 2015, que acumula as informações consolidadas do período janeiro a dezembro, o Município de Ijuí – Administração Direta, Demei, Demasi e Previjuí – realizou uma **Receita** Total de 299,664 milhões de reais, representando 101,81% da receita prevista no orçamento para 2015 que era de 294,342 milhões de reais. As Receitas Correntes Realizadas corresponderam a 101,67% da orçada, ou seja, 266,267 milhões de reais realizados em relação aos 261,895 milhões de reais orçados para 2015; sendo que o maior percentual ficou por conta das Receitas de Transferências Correntes (da União e do Estado) que atingiram 109,264 milhões de reais, que representa apenas 92,01% dos valores orçados para a rubrica e 41,03% do total das receitas correntes realizadas no quadrimestre, seguindo-se a Receita Industrial (Demei) com 72,289 milhões de reais, correspondendo a 103,94% das suas receitas orçadas para o ano e 27,15% das receitas correntes realizadas em 2015, seguindo-se as Receitas Tributárias com 35,050 milhões de reais correspondendo a 13,16% das receitas correntes arrecadas pelo Município no quadrimestre. As Receitas de Capital correspondem a 3,03% da receita total arrecada no quadrimestre no montante de 9,099 milhões de reais e a Receita Intraorçamentária a 8,1% das receitas totais, no montante de 24,297 milhões de reais. Quanto às **Despesas**, em 2015, o Município empenhou o montante de 286,994 milhões de reais, equivalente a 86,7% dos valores autorizados em orçamento para o ano, gerando um superávit entre as Receitas realizadas e as Despesas empenhadas no valor de 12,670 milhões de reais ao final de 2015. Os maiores gastos no período ocorreram, por ordem, em primeiro lugar no DEMEI Distribuição com 29,99% do total das despesas empenhadas; em segundo lugar ficou a Secretaria Municipal da Saúde com 20,88%, seguindo-se a Secretaria Municipal da Educação com 18,15% e o PREVIJUÍ com 8,39% do total das despesas empenhadas de janeiro a dezembro de 2015.

1.2. RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL

O Resultado Primário, que confronta as Receitas realizadas (excluídas as Receitas Financeiras e as Receitas de Operações de Crédito) com as Despesas empenhadas (também excluídas as Despesas Financeiras e de Amortização de Dívidas) - demonstrando o que, no Poder Público, sobrou ou faltou de recursos para o pagamento dos Serviços da Dívida Pública (principal e despesas de juros e demais encargos da dívida financeira), se apresentou favorável às finanças municipais ao final do 3º quadrimestre de 2015, com um resultado primário negativo, ou seja, houve uma redução de 5,247 milhões de reais no período, mas mesmo assim, o Município oferece amplas condições financeiras de cumprir com o resultado financeiro e suas obrigações de financiamento, acumuladas ao longo do tempo.

Quanto ao Resultado Nominal, que compara a Dívida Consolidada (decorrente de amortização de Dívidas de financiamentos e empréstimos obtidos junto ao Sistema Financeiro) com as Disponibilidades Financeiras, constituídas pelo dinheiro em Caixa e em Bancos – embora tenha apresentado redução em relação ao quadrimestre anterior em mais de 6,8 milhões de reais, se apresentou favorável às finanças do Município, com uma sobra financeira líquida de 37,210 milhões de reais, ou seja, o Município apresenta uma capacidade financeira de endividamento de mais de 37 milhões de reais ao final do 3º quadrimestre de 2015.

1.3. CUMPRIMENTO DOS LIMITES ESTABELECIDOS PELA LEGISLAÇÃO

- a) **Gastos com Pessoal:** quanto aos Limites estabelecidos pela LRF, os gastos com pessoal do Poder Executivo atingiram o percentual de 46,97% da Receita Corrente Líquida nos últimos doze meses, enquanto que o limite prudencial estabelecido é de 51,30% e o limite máximo é de 54% da Receita Corrente Líquida apurada no período;
- b) **Aplicação de Recursos em Educação:** no 3º quadrimestre de 2015 o percentual de gastos com Educação – MDE, foi de 27,15% (30,962 milhões de reais), enquanto que a Constituição Federal exige um mínimo de 25% no ano. A base de cálculo é a Receita Resultante de Impostos (próprios e de transferências), que no período atingiu o valor de 114,023 milhões de reais;
- c) **Aplicação dos recursos do FUNDEB** em Despesas de Pessoal Docente do Ensino Fundamental e Educação Infantil: o Município de Ijuí atingiu o percentual de 95,56% (22,667 milhões de reais), enquanto que o mínimo estipulado pela legislação é de 60%;
- d) **Aplicação dos recursos em Educação segundo a LOM** – em 2015, as despesas com Educação, segundo a Lei Orgânica Municipal atingiu o montante de 52,092 milhões de reais, representando 41,13% das Receitas de Impostos adicionada das Receitas de Fundos Federais que atingiu o montante de 126,646 milhões de reais.
- e) **Aplicação de recursos próprios em Saúde:** atingiu o percentual de 32,81% (37,411 milhões de reais), enquanto que a LDO para 2015 prevê um gasto mínimo de 20% e a Constituição Federal prevê um mínimo de 15%.

2. PERFORMANCE DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES - PREVIJUÍ

O Resultado Previdenciário Próprio, representado pelo PREVIJUÍ, ao final do 3º quadrimestre de 2015 foi positivo de 16,944 milhões de reais, decorrente de uma Receita realizada de 41,033 milhões de reais e uma Despesa empenhada de 24,089 milhões de reais. Sua disponibilidade financeira representada por aplicações no mercado financeiro ao final desse quadrimestre é de 87,001 milhões de reais e o Passivo Atuarial líquido é de 360 milhões de reais, saldáveis nos próximos 25 anos pelos demais entes municipais.

3. POSIÇÃO DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA LÍQUIDA CONSOLIDADA

Por fim, ao final da gestão do 3º quadrimestre de 2015, o Município de Ijuí, sem considerar os valores aplicados pelo Previuí acima especificados, apresenta uma Disponibilidade Financeira Líquida (que considera os valores disponíveis em Caixa e Bancos depois de descontada a Dívida Consolidada do Município) de 37,210 milhões de reais.

Maiores detalhes do desempenho econômico-financeiro do Município de Ijuí no final do 3º quadrimestre de 2015 estão disponibilizados em www.ijui.rs.gov.br bem como no mural da Imprensa Oficial no Prédio da Prefeitura Municipal.

Ijuí, 30 de setembro de 2015.
Irani Paulo Basso
Secretário Municipal da Fazenda